

Soares promete apoiar o Brasil na negociação da dívida externa

foto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — O Presidente de Portugal, Mário Soares, prometeu a vários políticos brasileiros com quem esteve ontem o apoio de seu país ao Brasil em todos os foros internacionais no tocante à dívida externa. Segundo o Líder do PFL na Câmara, Deputado José Lourenço, Soares disse que pretende convencer outros líderes mundiais — inclusive o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, com quem estará em maio — de que o Brasil deve ter um tratamento diferenciado.

Ao representante do Partido Comunista Brasileiro, Deputado Fernando Santana, Mário Soares disse também que não via a possibilidade de qualquer iniciativa desestabilizadora, ou ações de retaliação ao Brasil por parte de outros países. "Por-



Soares (de costas) ouve Aparecido falar com Sarney

tugal pode dar uma grande ajuda política, reforçando a decisão tomada pelo Governo brasileiro de suspender o pagamento dos juros da dívida externa", comentou Santana.

Durante todo o dia de ontem, o Presidente português pôde ter um amplo panorama da situação política e econômica do País, embora nem sempre as opiniões tenham sido

coincidentes. Das 9h20min às 16 horas (com um intervalo de mais de duas horas para o almoço na granja das Águas Claras, residência oficial do Governador do Distrito Federal), o Presidente de Portugal conversou com vinte políticos, do PMDB ao PT, passado pelo PFL, PCB, PDS, PSB, PTB, PDC e PDT.

As conversas mais demoradas foram com cinco dirigentes do PMDB — Ulysses Guimarães, Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Luís Henrique e Carlos Sant'Anna — e com o líder do PT, Luís Ignácio Lula da Silva. De Lula, Mário Soares ouviu um relato menos otimista, comparando o tratamento dado à greves pelo atual Governo com o do regime militar.

Depois das conversas com os políticos, Mário Soares almoçou com o Governador José Aparecido na Granja das Aguas Claras, ouviu cantadores nordestinos — que sugeriu levar para Portugal — e modinhas mineiras. À tarde, Soares resolveu, de última hora, incluir o Memorial JK no seu roteiro. Assinou o livro de ouro, depositou flores no túmulo do ex-Presidente, e lembrou das visitas que Juscelino fez a Portugal.